

Questão 68

De acordo com o historiador Martyn Lyons, “nos temores contemporâneos em relação ao acesso ilimitado a sites perigosos da Internet, e às dificuldades enfrentadas por governos de diversos países no policiamento da distribuição da informação, ouve-se o eco do pânico causado pela invenção da imprensa”.

Martyn Lyons, *A história da leitura de Gutenberg a Bill Gates*, RJ: Casa da Palavra, 1999.

Escolha a alternativa que demonstre corretamente os elementos de continuidade e de descontinuidade entre a “revolução do impresso” e a “revolução eletrônica” apontados pelo autor.

- (A) As chamadas “revolução do impresso” e “revolução eletrônica” não somente favoreceram a multiplicação e democratização do acesso à informação como também auxiliaram a formação de um público mais vasto e mais crítico.
- (B) A implementação das novas tecnologias de comunicação eliminou a diferença entre os usuários e os excluídos do universo da cultura escrita, tal como se prometera no início de sua adoção.
- (C) A manutenção de índices elevados de circulação de *fake news* nas redes sociais demonstra que a “revolução da comunicação” depende de quem domina e de quem usa as tecnologias.
- (D) Diferentemente do *Index Librorum Prohibitorum* promulgado para a atuação da Inquisição no controle da expansão do Protestantismo durante o século XVI, os atuais marcos regulatórios da Internet limitam-se ao controle da pornografia.
- (E) O advento da tipografia não foi necessariamente revolucionário, pois não mudou a natureza nem o assunto dos livros; já a tecnologia digital suprimiu todas as formas anteriores de comunicação, da oral à impressa.

RESPOSTA

Alternativa: C

A invenção da imprensa no século XV e da internet no século XX modificaram a forma como as pessoas consumiam e reproduziam informação, abrindo novos horizontes quanto a circulação de conhecimento, mas também suscitando outras preocupações relativas à desigualdade de poder inerente ao processo. Sem dúvida, as duas revoluções ampliaram o público que podia consumir e produzir conhecimento e questionaram o monopólio do conhecimento antes exercido por diferentes atores históricos da época. No entanto, o domínio da tecnologia empregada em cada método ainda concedia a determinados grupos ou personagens o privilégio de selecionar o que deveria ser veiculado. Com mais destaque para a revolução eletrônica, a relação estabelecida entre quem domina e quem usa as tecnologias ainda segue certa hierarquia, o que pode abrir espaço para a manipulação das informações com fins particulares. O episódio das Fake News nas últimas eleições em países como EUA, Brasil e Argentina confirma a dinâmica acelerada dessas interações entre produtor e consumidor nas redes.